

**1. Objetivo:** Este estudo foi concebido com objetivo de compreender como a economia circular pode contribuir para o desenvolvimento sustentável. Para tanto buscou analisar os impactos causados pela economia linear, verificar as áreas em que a economia circular é mais amplamente implementada e apontar as vantagens e limitações desse modelo.

**2. Introdução:** A Economia Circular (EC) vem se estabelecendo como um novo paradigma alinhado com os princípios da sustentabilidade e como um contraponto ao modelo de economia linear estabelecido no mundo.

Na economia linear os recursos naturais são extraídos e transformados em produtos com valor agregado para serem vendidos aos consumidores. Após entregar aos consumidores a responsabilidade das empresas acaba, não havendo preocupação com a engenharia reversa, cabendo ao consumidor a decisão do que fazer com os produtos velhos, seja pelo descarte, reuso ou reciclagem. (FERREIRA, DA SILVA, FERREIRA, 2017).

De acordo com Machado et al. (2020, p. 2) a economia circular, enquanto modelo conceitual, “outorga ao resíduo um papel dominante e se sustenta na reutilização inteligente do desperdício, quer seja este de natureza orgânica ou tecnológica, em um modelo cíclico, que imita a natureza e se conecta com ela.”

**3. Metodologia:** Este estudo, de natureza qualitativa, pode ser classificado como exploratório e descritivo, à medida que almeja proporcionar maior familiaridade com o tema da economia circular e também por descrever as características desse modelo, a partir de análise sistemática. (GIL, 2002). Foram considerados artigos publicados em língua portuguesa e espanhola nos últimos 5 anos, ou seja, no período de 2016 a 2020. Foi estabelecido como critério de inclusão nesta revisão sistemática que os artigos deveriam ter em seu título o termo “economia circular”.

Após avaliar a qualidade dos trabalhos, todos foram catalogados por título, autoria, ano de publicação e referência, etapa seguida da extração de dados que encontravam relevância para este estudo. Por fim foi realizada a síntese dos dados, de acordo com os objetivos propostos, gerando os resultados apresentados a seguir.

#### 4. Revisão Sistemática:

##### 4.1 Economia Circular e desenvolvimento sustentável

A economia circular conceitualmente, de acordo com Abdalla e Sampaio (2018), tem o propósito de promover o adequado uso e reuso de itens que foram industrializados e que seriam descartados pelo ciclo linear, sendo bens duráveis ou não duráveis, de forma sistemática.

Pensar em economia circular segundo Balaguer (2019, p. 381), é pensar também em sustentabilidade porque ela “não é apenas sobre resíduos, sua abordagem é muito mais ampla, uma vez que, estende sua influência a toda a cadeia de valor: design, produção, consumo e reciclagem, para convertê-los de volta aos recursos”, logo a economia circular pensa em toda a cadeia produtiva, analisando os impactos no ambiente e buscando a manutenção desses recursos em uso pelo maior espaço de tempo possível, reduzindo ao máximo a geração de resíduos.

##### 4.2 Quais os impactos causados pela economia linear

O consumo exacerbado promovido pela economia linear tende a acabar, haja vista que o planeta não consegue aguentar por muito tempo esse nível de consumo que promove a criação de lixões, que são atualmente um problema de saúde pública (FERREIRA, DA SILVA, FERREIRA, 2017).

Considerando a necessidade de repensar o modelo econômico de consumo global, de uma perspectiva linear para uma perspectiva circular, surge a visão apontada por Trujillo et al. (2018, p. 148): “vamos parar de tratar resíduos como resíduos e vamos começar a considerá-lo como recursos”.

##### 4.3 As áreas em que a economia circular é mais amplamente implementada

De acordo com Machado et al. (2020, p. 2) a economia circular, enquanto modelo conceitual, “outorga ao resíduo um papel dominante e se sustenta na reutilização inteligente do desperdício, quer seja este de natureza orgânica ou tecnológica, em um modelo cíclico, que imita a natureza e se conecta com ela.”

##### 4.4 Vantagens e limitações desse modelo

Ferreira, Da Silva e Ferreira (2017) afirmam que a economia circular tem como vantagem o fato de maximizar a utilização do que seriam resíduos na economia linear.

Para se difundir na sociedade, a economia circular depende de elementos como o comportamento dos cidadãos através dos hábitos de consumo e também da capacidade de adaptação das empresas a este novo ambiente econômico. Temas como eficiência energética dos edifícios, obsolescência programada, redução do uso de plástico, água e fertilizantes entre outros precisam ser revistos a partir da revisão de políticas comunitárias. (BALAGUER, 2019).

#### 5. Considerações Finais

A economia circular é um modelo econômico que tem potencial para reduzir os impactos ambientais negativos no planeta, em face do exponencial crescimento populacional, além de se configurar como uma nova forma de geração de novos negócios e empregos, consequentemente.

Este estudo propôs compreender como a economia circular poderia contribuir para o desenvolvimento sustentável. As diversas formas de novos usos para itens que, normalmente, seriam descartados, como a indústria pneumática e as formas de utilização de óleos combustíveis. Mais do que promover formas de novos usos, essa perspectiva atua desde o início da concepção dos produtos desenvolvidos, por se planejar desde o começo do processo a destinação após o término da vida útil primária do item.

#### Referências:

- ABDALLA, Fernando Antônio; SAMPAIO, Antônio Carlos Freire. Os novos princípios e conceitos inovadores da Economia Circular New Innovative Principles and concepts of the Circular Economy. **Revista Entorno Geográfico** No, v. 15, p. 82-102, 2018.
- BALAGUER, José Esteban Gabarda. Una visión estratégica y holística de la economía circular en las ciudades. **Actas Icono** 14, v. 1, n. 1, p. 374-395, 2019.
- FERREIRA, Patrícia G., DA SILVA, Fernando de C., FERREIRA, Vitor F., A Importância da Química para a Economia Circular. **Revista Virtual de Química**, v. 9, n. 1, 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACHADO, Thais Moron et al. ECONOMIA CIRCULAR E RESÍDUO DE PESCADO. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais** (Online), p. 1-11, 2020.
- TRUJILLO, Carmen Ruíz et al. Traperos de Emaús: economía circular... y solidaria. **Revista Iberoamericana de Economía Solidaria e Innovación Socioecológica**: RIESISE, n. 1, p. 145-157, 2018.